



Lucília José Justino, licenciada em Filologia Germânica, licenciada em Estudos Anglo-Americanos e pos-graduada em Ciências Literárias, é Professora Adjunta Equiparada na Escola Superior de Comunicação Social, IPL. Também Professora Adjunta Equiparada, em acumulação, na Escola Superior de Gestão, do IPT. Começou a sua carreira docente em 1975 como professora do ensino secundário. Colaborou com a Universidade Aberta, com a Faculdade de Letras da UL, com a Universidade Lusada e é membro do Instituto de Estudos de Literatura Tradicional da FCSH, UNL.

É activista da Amnistia Internacional e canta no coro de mulheres Cramol.



Zé Justino:

Felicito-te pelo teu trabalho que em boa hora a FCSH decidiu escolher para publicação.

Valeu a pena teres investigado sobre o levantamento de Loas (essas canções populares de louvor a Nossa Senhora). Esse extenso material, recolhido desde o século XVIII até à actualidade, maioritariamente inédito, revela uma forma relativamente elaborada que pressupõe uma complexa construção institucional, geradora de uma memória colectiva, social e ideológica, que transcende de longe a dimensão popular (oral/ tradicional) que a sua forma aparentemente ingénua e simples faria supor.

Embora centrado na análise literária e interpretativa dos textos, o teu estudo não dispensa a contribuição da antropologia, das ciências religiosas, ciências da comunicação, da etnologia, psicanálise ou sociologia. A natureza intemporal e a conjuntura, a inculcação ideológica ou a intervenção política, a revelação de arquétipos ou a perpetuação de mitos, tudo transparece nas Loas. Termina com uma delas, de 1948:

*Aos sacros hinos vamos dar princípios;
Nossos passos segui: entrai, ó crentes!*

Entraí, leitores. Obrigada pelo livro, Zezinha.

Ana Paula Guimarães



FACULDADE DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS DA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



EDIÇÕES COLIBRI

Patrocínios

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

Escola Superior de Comunicação Social



INSTITUTO DE ESTUDOS
DE LITERATURA TRADICIONAL
FCSH/UNL

